

## Desmatamento consolidado: um pouco acima da estimativa

Categories : [Notícias](#)

Demorou mas saíram hoje os dados consolidados do desmatamento na Amazônia Legal, que atualizam os dados preliminares, divulgados no [final de 2013](#). A taxa revisada aumentou ligeiramente e mostra que foram desmatados 5.891 km<sup>2</sup>, contra 5.843 km<sup>2</sup> que se acreditava anteriormente, um aumento de 1%. Apesar do aumento, esse desmatamento ainda é o segundo mais baixo da história da Amazônia Legal, desde que a região começou a ser monitorada pelo INPE em 1988 (veja na tabela abaixo).

Pará e Mato Grosso lideraram o desmatamento no período em números absolutos, com 2.346 km<sup>2</sup> e 1.139 km<sup>2</sup> desmatados, respectivamente. Porém, a variação de aumento de área desmatada de um ano para o outro mostra que Mato Grosso e Maranhão são os vilões da lista, cada um aumentou o desmatamento em 50% em relação a 2012.

Acre e Amapá foram os dois únicos estados que conseguiram diminuir o desmate no período entre 2012 e 2013: o Acre diminuiu 28% e o Amapá 15%.

### Calendários

Desde 2008, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) faz um esforço para divulgar os dados preliminares do desmatamento no final do ano, durante ocorrência de alguma COP do clima. A tradição de manter um calendário de divulgação começou na COP de Bali (COP-13), ainda durante a gestão de Marina Silva no Ministério do Meio Ambiente.

A divulgação dos dados consolidados não contam com o mesmo costume. Os dados não têm mês certo para sair. Já foram divulgados em agosto, abril, outubro e, nos últimos 2 anos, o governo começou a publicar os dados de validação durante o dia 5 de junho, dia do meio ambiente.

O calendário parecia estar fechado: divulgação do dado preliminar durante as COPs, divulgação da validação em junho. Falso. Após a data não ser respeitada esse ano, o Instituto Socioambiental protocolou ofício requisitando aos ministros da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clélio Campolina Diniz, e do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, acesso aos dados consolidados do Prodes, referentes ao desmatamento de 2013, e aos dados do Degrad referentes a 2011, 2012 e 2013. Assim, foi dada abertura para especulações sobre os números consolidados e o porquê do governo não divulgava logo o número.

Agora, as atenções se voltam para os dados mensais. Tanto o [Sistema Deter](#), do INPE, quanto o Sistema SAD, [do Imazon](#), apontam tendência de alta do desmatamento para esse ano. O número

oficial do desmatamento anual sai em novembro, durante a COP de Lima (COP 20).

**Leia Também**

[Zangada, ministra anuncia aumento de 28% no desmatamento](#)

[Confirmado o menor desmatamento da história na Amazônia](#)

[Na lente do satélite, crônica da Amazônia](#)